

AUTOR: Cristina Frutuoso Teixeira

ORIENTADORES: Prof. Dr. Claude Raynaut e Prof^a Dr^a Magda Zanoni

NÍVEL: Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

ANO DA DEFESA: 2004

TÍTULO: A proteção ambiental em Guaraqueçaba: uma construção social

RESUMO

Este trabalho originou-se em um programa interdisciplinar de pesquisa desenvolvido pela Linha de Pesquisa *Sistemas Sociais, Técnicos e Naturais em Áreas Rurais - Programa do Litoral Norte*. Este programa definiu a APA de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, Brasil, como espaço geográfico para a elaboração do conhecimento da inter-relação entre os sistemas sociais e sistemas naturais. A presente tese analisa o processo de proteção ambiental na APA de Guaraqueçaba por meio das ações e das concepções dos agentes da proteção, órgãos estaduais ambientais e ONGs. O objetivo central é entender a história social da proteção desta área. À luz de teorias construtivistas, analisa particularmente as ações de proteção que foram dirigidas para a pequena agricultura, procurando identificar a

inter-relação entre as condições objetivas e subjetivas de sua realização. No processo de proteção iniciado nos anos 80, identificaram-se dois grandes períodos. O primeiro deles, o período da implantação da proteção ambiental (1981-1989), foi conduzido pelos órgãos governamentais ambientais (federais e estaduais). Nele prevaleceu uma concepção social da pequena agricultura marcada por um sentido da necessidade do desenvolvimento socioeconômico local. O segundo, período da consolidação da proteção (1990-1999), foi conduzido pelo IBAMA e por ONGs. Nele prevaleceu uma concepção ambiental do desenvolvimento da pequena agricultura. Identificaram-se finalmente as situações reais que determinaram as concepções e as ações dentro de cada um desses períodos.

Palavras-chave: proteção ambiental, áreas de proteção, pequena agricultura.